

Fatores que influenciam o desenvolvimento de Delirium em idosos no pós-operatório de cirurgia de quadril em Unidades de Terapia Intensiva

Ana Beatriz Oliveira Galvão¹

Rebecca Travassos Machado²

Jonatas Silva Santos Falcão³

Sandra Fernandes Pereira de Melo⁴

RESUMO

Introdução: O delirium pós-operatório é comum em idosos submetidos à cirurgia de fratura de quadril, resultando em alterações agudas do estado mental, ocasionando piora do quadro clínico e funcional. Todavia, fatores como tipo de anestesia, estresse hospitalar, desnutrição, falta de controle glicêmico contribuem para o delirium no idoso internado em Centro de Terapia Intensiva (CTI). **Objetivos:** Analisar a prevalência de delirium no pós-operatório de cirurgia de quadril e discorrer sobre os fatores que influenciam o surgimento dessa condição. **Metodologia:** Caracterizou-se por ser um estudo descritivo, transversal e quantitativo, onde se analisaram 15 artigos retirados do portal de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da base de dados MEDLINE. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, idioma em inglês, a partir dos descritores: “Prevalência”, “Delirium”, “Idosos”, “Pós-operatório”, “Fraturas de Quadril”, com a interpolação do operador booleano “AND”. **Resultados:** Encontraram-se 22 artigos inicialmente, sendo oito artigos excluídos por fuga ao tema, totalizando 15 artigos no corpus final. De acordo com os estudos, fatores que influenciam o desenvolvimento de delirium pós-operatório são: desnutrição, hipoalbuminemia e hipoglicemia. Todavia, nota-se que o desencadeamento de delirium é prevalente de acordo com o tipo de anestesia utilizada na cirurgia, relacionando-se com a secreção de melatonina durante o sono após cirurgia. A anestesia geral diminui o ciclo circadiano, aumentando o risco de delirium, enquanto a anestesia subaracnóidea apresenta-se como fator protetor, por permitir a estabilidade do ritmo circadiano. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade do manejo adequado do paciente idoso pós-cirurgia de quadril internado em CTI, elaborando um plano terapêutico adequado, que vise a redução de riscos para o paciente e prevenção de delirium.

Palavras-chaves: Prevalência, Delirium, Idosos, Pós-operatório, Fraturas de Quadril.

¹Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, anabeatrizoliveira@gmail.com

² Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, rebeccatravassosrtm@gmail.com

³ Graduando do Curso de Medicina da Unifacisa- Centro Universitário, jonatas.falcão@maisunifacisa.com.br

⁴ Mestra. Professora do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, sandrafermelo@hotmail.com

ISSN: 2318-0854

